

# Sarney atribuiu a Figueiredo boa posição da Arena

CAXIAS, MARANHÃO (O GLOBO) — O Senador José Sarney atribuiu ao General João Baptista de Figueiredo, “pela forma franca e honesta de falar” e ao Presidente Ernesto Geisel, “por transmitir a verdade, com fatos, sem demagogia, aos brasileiros, em suas andanças pelo País”, o crescimento da Arena nos resultados das pesquisas de opinião pública.

O Senador acrescentou que “além disso, existe a perfeita estratégia do partido que, certo da vitória esmagadora no Norte e Nordeste, passou a lutar pelos votos no Sul, onde o ambiente lhe é mais desfavorável”.

O Senador disse que um novo fato veio reforçar a posição da Arena: a vitória no projeto de reformas e a posição do MDB, que “acabou brigando entre si”.

— Muita gente critica o General João Baptista de Figueiredo pelas posições que assume, pela forma franca de falar. Mas esquecem que o povo quer ouvir a verdade, seja do feito que for. Já não há mais clima para demagogia. Todos sabem que a vida é difícil. Portanto, não adianta chegar no palanque e dizer que vai sair leite das torneiras, que o feijão

vai baixar, que está tudo bem. O que o povo quer saber é como faremos para melhorar. Assim, o General Figueiredo vai conquistando o povo. Fala franco, como é do seu temperamento. O povo sabe que ele não vai mentir.

O outro ponto importante, segundo o Senador, “é o Presidente Geisel que, em suas viagens, transmite segurança e honestidade ao povo, exercendo o seu papel de líder, sempre com palavras de esperança”.

— Por tudo isso, não me surpreende a boa posição da Arena no Sul do País. Não falo daqui do Nordeste, onde a Arena é absoluta. Acredito, também, que o projeto de reformas do Presidente Geisel tem contribuído muito para isso tudo. É a redemocratização e a luta por uma melhoria de vida, sem demagogia.

No Maranhão, assegura o Senador, se o MDB conseguir fazer dois deputados, “terá de comemorar com muita festa”.

E comentou:

— O MDB deverá fazer um deputado, apenas. Se conseguir dois, é lucro. E, conseguirá isso tudo porque o Governo do Estado parou nos últimos anos. Caso contrário, não entraria nenhum mesmo.